

Conceição do Mato Dentro – MG



Vista parcial de Conceição do Mato Dentro.

Localização:



O município Conceição do Mato Dentro se estende por 1 726,8 km², possui 754 metros de altitude e localiza-se a 167 km de Belo Horizonte, rodovia MG-10, passando por Lagoa Santa e pela Serra do Cipó. Tem como municípios limítrofes o Morro do Pilar, Dom Joaquim e Santana do Riacho. Se situa a 49 km a Sul-Oeste de Serro, a maior cidade nos arredores.

História:

A exemplo de tantas cidades mineiras, a história de Conceição do Mato Dentro está ligada à corrida do ouro, no início do século XVIII. Segundo registros, foi entre os penhascos da Serra da Ferrugem e os espigões do Campo Grande e Cotocorí, local onde os bandeirantes se entrencharam contra os primeiros habitantes, os ferozes índios botocudos, em que se encontravam as mais ricas lavras auríferas de toda a Região Nordestina da Capitania.

Desde o alto do córrego Vintém até as planícies da Bandeirinha, o metal brotava, como que por milagre, das entranhas da terra. Foi nas areias do minguado córrego Cuiabá que Gabriel Ponce de Leon encontrou, em uma única bateada, cerca de 20 oitavas de ouro. Sem dúvida, era o Eldorado. Começava, então, uma corrida por todos os ribeirões em busca do precioso metal e, conseqüentemente, da tão sonhada fortuna.

Contudo, relatos dão conta de que a primeira expedição para Conceição do Mato Dentro teria chegado à região em meados do século XVI (1573), comandada por Fernandes Tourinho. Entretanto, foi em janeiro de 1701 que um grupo de bandeirantes, partindo de Sabará sob o comando do Coronel Antônio Soares Ferreira atingiu, ao fim da jornada, a região conhecida como Ivituruí, ou Serro Frio. Entre os sertanistas, Gabriel Ponce de Leon.

Em 1702, Gabriel Ponce de Leon, ao se deparar com a riqueza da região, ergueu uma pequena capela em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, iniciando o processo de povoamento em função da descoberta de ouro nas margens do Ribeirão Santo Antônio e seus afluentes. Durante todo o século XVIII, o arraial teve sua economia voltada para a mineração se destacando pela amenidade do clima e pela produção do ouro que aflorava incessantemente nas bateias dos mineradores.

Fotos antigas da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição:



Foto: Acervo Histórico Celso Cirino.



Foto: Acervo Histórico Celso Cirino.

A sacristia exibe magnífico conjunto de pinturas, constituído pelo painel do forro de autoria desconhecida e por uma série de painéis laterais, cuja autoria até hoje gera polêmicas. Não se sabe ao certo se a obra pertence a Silvestre de Almeida Lopes, um dos mais importantes artistas da região do Serro e Diamantina ou a Manoel da Costa Ataíde, o mestre Ataíde. A Matriz de Nossa Senhora da Conceição é um dos maiores patrimônios arquitetônicos da cidade. Sua construção norteou toda a ocupação em seu entorno e isso fez e faz com que ela seja a referência da comunidade, além de abrigar a padroeira do município. Passou por vários trabalhos de reparo e restauração, e em 1948 foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que também executou obras de restauração e pintura geral da igreja. Atualmente encontra-se em obras, com trabalhos de restauração.

Divididas as lavras entre os descobridores, desenvolvem-se a mineração, a lavoura e a criação, surgem as primeiras casas grandes e os primeiros engenhos. A imigração era ininterrupta e índios e negros eram adquiridos com ouro em pó. Em 1706, o padre Manoel de Abreu, fazendo uma coleta entre os ricos possuidores de sesmarias na região, conseguiu cerca de 200 oitavas de ouro para erigir uma igreja em louvor da padroeira dos povoadores. Em 1713, parte do templo, isto é, a sacristia e o altar-mor, já estavam concluídos.

Porém, tempos mais tarde após o término das lavras, o local passou a viver da agricultura de subsistência e da pecuária extensiva. Já no século XIX, John Pohl, quando passou pelo local, deixou o seguinte relato em seu livro *Viagem pelo Interior do Brasil*:

“Este arraial, que está entre as maiores povoações da Capitania, distingue-se dos demais pela sua situação bela e salubre. A outrora abundante produção de ouro deu lugar à fundação deste, cujos grandes edifícios dão testemunho suficiente da antiga abundância dos habitantes. Mas, observa-se, com clareza, a decadência de hoje... O número de edifícios pode elevar-se a 200. Muitos deles assobradados. As igrejas, em número de 4, são todas bem edificadas. Os habitantes que, antes, viviam da extração do ouro, vivem, hoje, geralmente, de suas plantações.”

Pela Carta Régia de 16 de fevereiro de 1724, foi a povoação elevada a freguesia com o nome de Conceição do Mato Dentro, verificando-se, posteriormente, por Alvará de 16 de janeiro de 1750, a criação do Distrito. Em virtude da Lei provincial n.º 171, de 23 de março de 1840, foi criado o município de Conceição em terras desmembradas do Município de Serro, dando-se-lhe por sede Conceição do Serro, antiga Conceição do Mato Dentro. A 12 de março de 1842, deu-se a instalação do Município, cuja sede foi elevada a cidade pela Lei provincial n.º 553, de 10 de outubro de 1851.

Na divisão judiciário-administrativa do Estado, fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1 058, de 31 de dezembro de 1943, a comarca, o termo e o Município tiveram seu topônimo alterado para Conceição do Mato Dentro. A origem do nome é muito interessante e passa pela fé e história de duas virgens. A virgem Conceição, por ser a santa escolhida como padroeira da cidade, e a “mata virgem”,

que os índios chamavam caa-eté, que significa mata virgem. Daí, a expressão “mato dentro”. Juntando as duas, passou a se chamar Conceição do Mato Dentro.

Segundo o quadro administrativo vigente em 31 de dezembro de 1956, Conceição do Mato Dentro compõe-se de 10 distritos: Conceição do Mato Dentro, Brejauba, Congonhas do Norte, Córregos, Costa Sena, Fechados Itacolomi, Santo Antônio do Norte, Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto.

Serviços Gerais:

Supermercados:

- Supermercado BH;
- Estabelecimentos menores (mercearias) no centro.

Restaurantes:

- Escritório bar;
- La Fatoria;
- Salada;
- Comilão lanches;
- Coragem;
- Outros.

Operadoras de celular:

- Principal: Vivo;
- As demais operadoras (não de modo muito eficiente).

Bancos:

- Caixa;
- Banco do Brasil.

Educação:

- Escola particular: Colegium (ensino fundamental e médio);
- Escolas estaduais: João Lima e o José Aniceto;
- Creche.

Áreas de esporte e lazer:

- Área acessível para caminhada ao redor da igreja matriz;
- Academias com musculação, funcional, artes marciais, danças entre outros;
- Cachoeiras distribuídas no município (em torno de 70) sendo mais próxima a de Três Barras e a maior e mais conhecida, a de Tabuleiro.

Transporte:

- Ônibus que circula em determinadas áreas;
- Taxis disponíveis normalmente em preços elevados;
- É comum que os estagiários se desloquem por meio de carona com funcionários diariamente.

Referências Bibliográficas:

Conceição do Mato Dentro Minas Gerais – MG, Associação Comercial e Empresarial e CDL de Conceição do Mato Dentro. Disponível em: <<http://www.acecmd.com.br/historia/>>. Acesso em: Maio, 2018.

Quando tudo começou? – A história de Conceição do Mato Dentro, Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro. Disponível em: <<http://cmd.mg.gov.br/nossa-historia/quanto-tudo-comecou>>. Acesso em: Maio, 2018.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro. Disponível em: <<http://cmd.mg.gov.br/atrativos-historico-culturais/igreja-matriz-de-nossa-senhora-da-conceicao>>. Acesso em: Maio, 2018.

IBGE. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Minas Gerais, (A – C). Volume XXIV.

Conceição do Mato Dentro – MG, Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Concei%C3%A7%C3%A3o_do_Mato_Dentro>. Acesso em: Maio, 2018.

Município de Conceição do Mato Dentro, Cidade Brasil. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-conceicao-do-mato-dentro.html>>. Acesso em: Maio, 2018.

Bem-vindo a Conceição do Mato Dentro, Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro. Disponível em: <<http://cmd.mg.gov.br/sobre-a-cidade>>. Acesso em: Maio, 2018.